

RELATÓRIO

3º TRIMESTRE

2017



INTERBOLSA

A EURONEXT COMPANY

ÍNDICE

ÍNDICE	2
1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	4
2.1 Sistemas centralizados de valores mobiliários.....	4
2.2 Sistemas de liquidação.....	4
2.3 Agência Nacional de Codificação	5
2.4 Sistema de Gestão de fundos.....	6
3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE	7
3.1 Enquadramento institucional.....	7
4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2017	8
4.1 Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários	8
4.2 Filiados	8
4.3 Inscrição de valores mobiliários.....	9
4.3.1 Controlo das emissões	10
4.3.2 Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos.....	10
4.3.3 Serviços de Informação	12
4.4 Sistemas de Liquidação	13
4.4.1 Instruções garantidas e não garantidas, realizadas em mercados geridos pela Euronext lisbon	13
4.4.2 Outras instruções DVP e FOP	14
4.4.3 Instruções não liquidadas	15
4.4.4 Outras movimentações de valores mobiliários	15
4.5 Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME).....	16
4.6 Agência Nacional de Codificação	16
5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	18
5.1 Introdução.....	18
5.2 Resultados.....	18
5.3 Proveitos e ganhos.....	19
5.4 Custos e perdas.....	21
5.5 Estrutura Patrimonial.....	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23

1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social, a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários (Central de Valores Mobiliários);
- Sistemas de Liquidação;
- Agência Nacional de Codificação.

2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários têm como principais funções:

- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- a inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- o registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- a movimentação dos valores mobiliários acima referidos, para efeitos de liquidação física de operações;
- a realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações;
- a prestação de serviços de informação, designadamente informação estatística e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, Entidades Emitentes, Auditores e a outros participantes no mercado.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- a liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- a liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- a liquidação de transferências livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);
- a liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;

- o processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Refira-se ainda que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME) operado pela Caixa Geral de Depósitos.

2.3 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos ISIN - *International Securities Identification Number* e CFI- *Classification of Financial Instruments*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos ISIN e CFI atribuídos;
- interlocução entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

2.4 SISTEMA DE GESTÃO DE FUNDOS

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos de Investimento, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- o registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETF's, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- a liquidação de operações, realizadas em mercado e fora de mercado, sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETF's;
- o processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETF's;
- o tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*).

3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Euronext, a bolsa na zona Euro líder de mercado no sector das grandes empresas, com uma sólida e diversificada base de clientes internacionais e nacionais.

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Decreto-Lei n.º 357-C/2007, de 31 de outubro (Lei das Entidades Gestoras ou LEG), no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação aplicável.

4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2017

4.1 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

O Sistema Centralizado de Valores Mobiliários é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

4.2 FILIADOS

Em 30 de setembro de 2017, a INTERBOLSA contava com 30 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos, todos representados por instituições de crédito.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A, a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

Desde agosto de 2016, também é participante dos sistemas geridos pela INTERBOLSA a *European Central Counterparty, N.V.* (EuroCCP).

A Euronext Paris assume, desde março de 2014, a qualidade de participante especial nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários geridos pela INTERBOLSA. De forma a responder a necessidades do mercado francês no que se refere às operações de centralização de ordens, a INTERBOLSA estabeleceu uma ligação especial com a Euroclear France e admitiu como seu participante a Euronext Paris.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (*DCP – Directly Connected Party*) ou indireta (*ICP - Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados.

O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

4.3 INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No final do terceiro trimestre de 2017, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.816 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários diminuíram 343 face às 3.159 emissões inscritas no final do mesmo período de 2016.

O total das emissões encontrava-se avaliado em 333.675 milhões de euros, que compara com os 318.425 milhões de euros em 30 de setembro de 2016 (+4,8%).

Valores mobiliários sob gestão da INTERBOLSA

Valores Mobiliários sob gestão da INTERBOLSA	30-09-2017		30-09-2016	
	Nº Emissões	Valorização (10 ³ €)	Nº Emissões	Valorização (10 ³ €)
Ações	473	99.330.503	477	85.126.199
Dívida	746	233.459.525	755	232.329.561
Dívida Pública	31	142.883.190	28	132.836.898
Obrigações do Tesouro e Outras	25	128.213.026	22	117.134.405
Bilhetes do Tesouro	6	14.670.164	6	15.702.493
Dívida Privada	715	90.576.335	727	99.492.663
Obrigações (1)	672	88.149.741	697	97.285.129
VMOC's (3)	2	135.000	2	135.000
Papel Comercial	37	2.184.410	24	1.965.350
Títulos de Participação	4	107.184	4	107.184
Outros	1.597	885.580	1.927	969.347
Unidades de Participação	40	880.250	28	969.247
Warrants	1.252	0	1.566	0
Certificados	301	0	331	0
Valores Estruturados	3	5.330	1	100
Outros Valores Destacados	1	0	1	0
Total valores sob gestão da INTERBOLSA	2.816	333.675.608	3.159	318.425.107

(1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas; (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.

A valorização dos valores mobiliários referidos no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- o valor nominal no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa;
- não é apresentada a valorização das emissões de *warrants*, certificados, direitos e outros valores similares.

O segmento de ações contava com 473 emissões, valorizadas em 99.331 milhões de euros, que compara com as 477 emissões avaliadas em 85.126 milhões de euros em 30 de setembro de 2016, representando assim a valorização das ações um acréscimo homólogo de 16,7%.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado apresenta um acréscimo homólogo de 9,5% tendo o número de emissões ascendido a 25, contra as 22 emissões registadas em 30 de setembro de 2016.

No final do terceiro trimestre de 2017, encontravam-se registadas 6 emissões de Bilhetes do Tesouro valorizadas em 14.670 milhões de euros, que compara com os 15.702 milhões de euros registados em setembro de 2016, para o mesmo número de emissões.

Os valores mobiliários representativos da dívida privada, com um total de 715 emissões (menos 12 do que as registadas no período homólogo), totalizavam no final do 3º trimestre 90.576 milhões de euros, valor que representa um decréscimo percentual e homólogo de 9,0 %.

As unidades de participação apresentam um acréscimo homólogo de 42,9% no número de emissões registadas tendo o montante registado decrescido 9,2%

A evolução da atividade de *warrants* e certificados apresenta um decréscimo homólogo de 20,1% e de 9,1%, respetivamente.

4.3.1 CONTROLO DAS EMISSÕES

No âmbito da sua atividade de registo e controlo das emissões desmaterializadas e de depósito, guarda e controlo de valores titulados, a INTERBOLSA gere, para cada forma de representação de valores mobiliários, uma conta interna na qual inscreve a diferença entre a quantidade de valores mobiliários emitida, numa emissão ou categoria, e a quantidade de valores mobiliários registados e/ou depositados nos Sistemas Centralizados por si geridos.

4.3.2 EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

O exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos constitui uma das principais atividades da INTERBOLSA.

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, nos primeiros 9 meses de 2017 foram processadas 4.569 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos absolutos um decréscimo de 1.061 operações.

O montante movimentado ascendeu a 38.043 milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um decréscimo de 18,8%.

Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos – Total

Exercício de Direitos e Outros eventos	30-09-2017		30-09-2016	
	N.º Operações	Montante (10 ³)	N.º Operações	Montante (10 ³)
Juros / Remunerações	1.487	4.765.899	1.609	4.747.069
Dividendos / Rendimentos	101	4.163.375	86	3.161.383
Amortizações	529	26.929.916	540	27.630.595
Exercício Warrants	2.425	626.811	3.370	56.272
Alterações de capital	10	1.556.797	14	929.583
Outros	17	100	11	43.489
Total	4.569	38.042.898	5.630	36.568.392

Pagamento de Juros e rendimentos equiparados

Os Sistemas Centralizados processaram 1.487 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 1.609 operações realizadas no período homólogo (-7,8%). O montante de juros pago ascendeu a 4.766 milhões de euros, representando um decréscimo de 0,4% face ao valor pago no mesmo período de 2016.

Pagamento de Dividendos e rendimentos equiparados

O sistema centralizado processou no decurso do período em análise, 101 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados avaliadas em 4.163 milhões de euros. O montante pago de dividendos e rendimentos acompanhou o aumento no número de operações processadas, tendo crescido de 86 para 101.

Amortizações

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, verificou-se um decréscimo no número de operações, menos 11 do que as realizadas até final de setembro de 2016. Esta evolução foi acompanhada pelo montante amortizado que, durante o período em análise, ascendeu a 26.930 milhões de euros, menos 2,6% do que o montante amortizado em igual período do ano anterior.

Exercício de Warrants e certificados

Até 30 de setembro de 2017 a INTERBOLSA processou 2.425 operações de exercício de *warrants*, menos 945 do que em igual período do ano anterior, não tendo sido registado no período qualquer exercício de certificados.

O montante envolvido nestas operações ascendeu a 626 milhões de euros, que compara com 56 milhões de euros registados até final de setembro de 2016.

Alterações de capital

Analisadas de forma global, as operações de alteração de capital processadas através dos Sistemas Centralizados da INTERBOLSA registaram, nos primeiros 9 meses de 2017, menos 4 operações tendo o montante envolvido crescido de 929 para 1.556 milhões de euros.

Outros eventos

Até 30 de setembro de 2017 foram processadas 15 operações de conversão da forma de representação que compara com as 9 operações da mesma natureza registadas no mesmo período de 2016. Foi ainda processada uma operação de liquidação de emissões e uma operação de *split*, tendo o número de operações igualado as realizadas nos primeiros 9 meses de 2016.

4.3.3 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência.

Cumprido, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

4.4 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

A INTERBOLSA está incumbida da organização e gestão de Sistemas de Liquidação, tendo em vista assegurar a realização de transferências de dinheiro associadas a transferências de valores mobiliários ou a direitos inerentes e a garantias relativas a operações sobre valores mobiliários.

A INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma T2S, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas, dos participantes, abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros.

As entidades filiadas na INTERBOLSA são participantes nos Sistemas de Liquidação, geridos por esta entidade gestora, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado, regulamentado e em sistemas de negociação multilateral (MTFs), bem como de operações realizadas fora de mercado e das demais movimentações de valores mobiliários presentes a estes Sistemas.

O registo de instruções nos sistemas de liquidação é realizado diretamente na plataforma T2S, pelos *Directly Connected Parties* (DCPs) ou através dos sistemas locais da INTERBOLSA, pelos *Indirectly Connected Parties* (ICPs).

4.4.1 INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADOS GERIDOS PELA EURONEXT LISBON

Nos primeiros 9 meses 2017, foram liquidadas 246.860 instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e garantidas pela LCH, S.A, tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a 21.321 milhões de euros.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um acréscimo de 26,7% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou um acréscimo de 49,4%.

Instruções garantidas, realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon

DVP Garantidas	30-09-2017	30-09-2016
Nº instruções	246.860	194.769
Montante (10 [^] 3€)	21.321.715	14.269.230

As instruções relativas a operações realizadas nos mercados geridos pela Euronext Lisbon e não garantidas pela LCH, S.A. ascenderam a 1.101, mais 51 do que as liquidadas em igual período do ano anterior.

O montante liquidado acompanhou a tendência positiva do número de instruções, tendo ascendido a 18.346 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo percentual de 33,3%.

Instruções não garantidas, realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon

DVP não garantidas	30-09-2017	30-09-2016
Nº instruções	1.101	1.050
Montante (10 ^{^3} €)	18.346	13.764

4.4.2 OUTRAS INSTRUÇÕES DVP E FOP

Até 30 de setembro de 2017 foram liquidadas 335.236 operações DVP (*Delivery versus Payment*), relativas, designadamente, a operações realizadas fora de mercado, contra as 343.835 operações deste tipo liquidadas no mesmo período do ano precedente.

O montante das operações liquidadas ascendeu a 125.712 milhões de euros que compara com 127.111 milhões de euros liquidados nos primeiros 9 meses de 2016.

Assim, em termos percentuais e homólogos, o número de operações DVP decresceu 2,5% tendo o montante liquidado apresentado uma redução de 1,1%.

Outras Instruções DVP liquidadas

DVP liquidadas	30-09-2017	30-09-2016
Nº Operações	335.236	343.835
Montante (10 ^{^3} €)	125.712.461	127.110.976

No que concerne às operações *Free of Payment* (FoP), o número de operações realizadas fora de mercado regulamentado ascendeu a 74.656, representando em termos comparativos com o mesmo período do ano anterior, um acréscimo absoluto de 6.680 operações (+9,8%).

Instruções FOP liquidadas

FOP liquidadas	30-09-2017	30-09-2016
Nº Operações	74.656	67.976

4.4.3 INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon ascenderam a 8.170 representado um decréscimo homólogo de 34,4%.

O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu a 1.412 milhões de euros, que compara com 1.211 milhões de euros relativos a instruções não liquidadas no decurso dos primeiros 9 meses de 2016.

Instruções garantidas e não garantidas não liquidadas

Não liquidadas garantidas e não garantidas	30-09-2017	30-09-2016
Nº Operações	8.170	12.448
Montante (10 ^{^3} €)	1.412.269	1.211.114

As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, apresentam um decréscimo no número de operações de 32.474 para 23.783, tendo o montante envolvido nestas instruções ascendido a 12.880, contra os 16.605 milhões de euros não liquidados em igual período do ano anterior.

Instruções DVP não liquidadas

DVP Não liquidadas	30-09-2017	30-09-2016
Nº instruções	23.783	32.474
Montante (10 ^{^3} €)	12.879.852	16.604.724

Por sua vez as instruções não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP realizadas através dos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA, ascenderam a 12.624 instruções, menos 34 do que as operações nesta natureza não liquidadas até final de setembro de 2016.

Instruções FOP não liquidadas

FOP Não liquidadas	30-09-2017	30-09-2016
Nº instruções	12.624	12.658

4.4.4 OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Sistemas geridos pela INTERBOLSA processam ainda outras movimentações de valores mobiliários, nomeadamente transferências de valores entre contas do mesmo participante, e entre contas de diferentes participantes, tanto para efeito de liquidação física de operações como para a mera transferência de valores entre contas, instruções relativas a restrições sobre valores mobiliários (*blocking, reservation, earmarking*), instruções relativas ao processamento de exercício de direitos e instruções relativas a operações realizadas pelos Bancos Centrais.

Até 30 de Setembro de 2017, foram realizadas 145.198 transferências de valores mobiliários, representando um decréscimo de 15,4% face ao número de operações efetuadas durante o mesmo período de 2016.

Movimentos em conta

	30-09-2017	30-09-2016
Nº operações	145.198	171.530

Note-se ainda que desde o final do mês de março de 2016, data da migração para o T2S, todas as instruções são realizadas com efeitos imediatos.

Foram consideradas, após a data de migração para o T2S, transferências com efeitos imediatos os movimentos de valores em contas do mesmo participante efetuados via sistemas locais da INTERBOLSA.

4.5 SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)

Correspondendo, mais uma vez, às necessidades do mercado, a INTERBOLSA implementou um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD e AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

4.6 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, desde abril de 1996, gere a atividade da Agência Nacional de Codificação, prosseguindo em 2017 a atribuição de códigos ISIN e códigos CFI de acordo com as *guidelines* definidas pela ANNA – *Association of National Numbering Agencies*, enquanto entidade responsável a nível mundial, pela promoção, implementação e manutenção das Normas ISO 6166 e ISO 10962.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece diariamente informação para a base de dados central, operada pela ASB – *ANNA Service Bureau*. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e mais esta iniciativa no sentido da garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

5.2 RESULTADOS

O Resultado Líquido da INTERBOLSA ascendeu a 7,2 milhões euros no final do terceiro trimestre de 2017, valor que representa um decréscimo de 0,2% face ao resultado alcançado no ano anterior.

Resultados financeiros da INTERBOLSA

valores expressos em euros

Resultados	30-09-2017	30-09-2016	Dif. 2017/2016	Var.%
Proveitos operacionais	15.447.192	14.885.704	561.488	3,8%
Custos de exploração	5.101.244	4.643.342	457.902	9,9%
Cash Flow Operacional (EBITDA)	10.345.948	10.242.362	103.586	1,0%
Depreciações / Amortizações	565.432	444.437	120.995	27,2%
Resultados Operacionais (EBIT)	9.780.516	9.797.926	-17.410	-0,2%
Resultados Financeiros	-1.678	-2.724	1.046	-38,4%
Resultados antes de Imposto	9.778.838	9.795.202	-16.364	-0,2%
Imposto (IRC)	2.597.466	2.599.028	-1.562	-0,1%
Resultado Líquido	7.181.372	7.196.174	-14.802	-0,2%

Os Resultados Operacionais no montante de 9,8 milhões de euros apresentam um decréscimo absoluto de 17,4 mil euros quando comparado com o resultado alcançado em igual período de 2016. Em termos percentuais, este indicador apresenta um decréscimo homólogo de 0,2%.

Para o decréscimo do EBIT contribuiu o aumento dos proveitos operacionais da INTERBOLSA em 561 mil euros, valor que não foi suficiente para cobrir o aumento dos custos operacionais de 579 mil euros.

5.3 PROVEITOS E GANHOS

A evolução dos proveitos da INTERBOLSA está, em grande medida, associada à alteração ao preço da INTERBOLSA necessária para refletir os custos reais decorrentes da migração dos sistemas para a plataforma T2S e os custos associados à utilização desse mesma plataforma pelos clientes da INTERBOLSA.

Após uma cuidada monitorização dos volumes enviados para a plataforma T2S, tanto pela INTERBOLSA em nome dos ICPs (*Indirectly Connected Parties*) como diretamente pelos DCPs (*Directly Connected Parties*), foi necessário proceder, em março de 2016 e em 1 de abril de 2017, ao ajustamento de algumas comissões cobradas.

Saliente-se ainda que, na alteração do preço de abril de 2017, foi possível à INTERBOLSA efetuar uma redução das comissões de manutenção de emissões cobradas às Entidades Emitentes.

Em Agosto de 2017, com o intuito de dar resposta às solicitações do mercado relativamente aos procedimentos a adotar no caso de empresas em processo de liquidação ou insolvência, a INTERBOLSA procedeu à alteração das suas listas de preços de forma a acomodar o procedimento a adotar na valorização dos valores mobiliários não representativos de dívida, emitidos por entidades em processo de insolvência ou liquidação, cujos valores mobiliários se encontravam admitidos à negociação em mercado, e com esse fundamento tenham sido excluídos da negociação.

Distribuição dos proveitos totais da INTERBOLSA pelas principais rubricas do preço

valores expressos em euros

Resultados Individuais	30-09-2017	30-09-2016	Dif. 2017/2016	Var.%
Utilização Sistema	361.840	299.375	62.465	20,9%
Instruções de liquidação e movimentos em conta	1.155.612	1.146.362	9.251	0,8%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	670.950	761.280	-90.330	-11,9%
Manutenção de Valores	12.183.465	11.892.784	290.681	2,4%
Registo de Emissões	207.725	211.825	-4.100	-1,9%
Cancelamento de Emissões	81.610	46.720	34.890	74,7%
Informação T2S	73.413	52.363	21.050	40,2%
Outros Serviços	514.748	303.181	211.566	69,8%
Total Prestação de Serviços	15.249.363	14.713.890	535.473	3,6%
Outros Proveitos	197.829	171.814	26.016	15,1%
Total de Proveitos	15.447.192	14.885.704	561.489	3,8%

Assim, reportando a análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um acréscimo homólogo de 20,9% justificado pela comissão cobrada, desde Abril de 2017, às sub-contas abertas nos sistemas da INTERBOLSA.

As receitas geradas pelos serviços de liquidação de instruções e pela movimentação de valores em conta apresentam uma variação homóloga positiva de 0,8%, fruto do aumento das instruções de liquidação geradas por operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon, pese embora o decréscimo das operações DVP e FOP relativas a operações realizadas fora de mercado regulamentado.

Durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentaram um decréscimo homólogo de 11,9% (menos 90 mil euros). A variação verificada é explicada pela redução do número de operações de processamento de exercício de direitos e outros eventos, que no período em análise apresenta um decréscimo absoluto de 1.061 operações face ao mesmo período do ano anterior.

As receitas provenientes da manutenção de emissões e das comissões que incidem sobre a posição em conta detida pelos intermediários financeiros, apresentam, no final do 3º trimestre de 2017, um acréscimo homólogo absoluto de 291 mil euros (2,4%), justificada pela variação positiva da valorização das ações (16,7%) e pelo acréscimo dos montantes médios no segmento da dívida pública (7,6%). Para a variação das comissões de manutenção concorreu ainda, por um lado, a redução das comissões de manutenção de emissões cobradas às Entidades Emitentes bem como a alteração do preçário, a partir de abril de 2017, aplicado aos Bilhetes do Tesouro e às emissões de papel comercial.

As receitas resultantes do registo de emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um decréscimo homólogo de 1,9%, explicado pela redução do registo de novas emissões no decurso do período em análise (menos 343 emissões), nomeadamente de emissões de *warrants*.

Em sentido inverso variaram as receitas geradas pelo cancelamento de emissões, no final dos primeiros 9 meses de 2017, apresentam um acréscimo homólogo de 74,7%.

Na rubrica Outros Serviços estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos, levantamentos de valores, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e de comunicações SWIFT cobradas aos participantes desta entidade gestora desde Abril de 2017.

5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta em 30 de setembro de 2017, custos operacionais no montante 5,7 milhões de euros, valor que representa um acréscimo absoluto de 579 mil euros face ao montante registado no mesmo período do ano anterior.

No quadro seguinte apresenta-se, em termos globais, a discriminação dos Custos Operacionais da INTERBOLSA, no final de setembro de 2017 e de 2016.

Principais rubricas dos Custos Operacionais

valores expressos em euros

Custos Operacionais	30-09-2017	30-09-2017	Dif. 2017/2016	Var.%
Gastos com o pessoal (GP)	2.559.313	2.507.220	52.093	2,1%
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	0	-266.623	266.623	-100,0%
Gastos com TI's e comunicações	646.583	636.626	9.957	1,6%
Consultoria e Serviços profissionais	1.063.382	928.527	134.855	14,5%
Equipamentos e instalações	190.933	233.270	-42.337	-18,1%
Provisões, ajustamentos e imparidades	-37.008	27.403	-64.411	-235,1%
Outros Gastos	678.041	576.919	101.122	17,5%
Custos exploração	5.101.244	4.643.342	457.902	9,9%
Depreciações / Amortizações	565.432	444.437	120.995	27,2%
Custos Operacionais	5.666.676	5.087.779	578.897	11,4%

Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo homólogo de 2,1% explicado pelo registo de custos relativos ao novo plano de pensões de benefício definido, implementado em 1 de Janeiro de 2017.

A rubrica de gastos com tecnologias de informação e comunicações apresenta um acréscimo de 1,6%, face ao mesmo trimestre do ano anterior, explicado pelo acréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT - sistema de comunicações escolhido para ligação à plataforma T2S.

A rubrica de Consultoria e Serviços profissionais apresenta um acréscimo de 14,5%, essencialmente explicado pela imputação de custos cobrados pelo Banco Central Europeu relativos à utilização da plataforma T2S pelos participantes da INTERBOLSA.

Os custos com instalações e serviços conexos apresentam, por sua vez, um decréscimo homólogo de 18,1%, justificado pelo decréscimo de custos com deslocações e estadias bem como, pela redução de custos com as instalações onde a INTERBOLSA se encontra sediada.

Os outros gastos apresentam um aumento de 21,2% explicado pelo aumento de 41%, face ao período homólogo, das taxas de supervisão cobradas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito do projeto T2S, a INTERBOLSA adaptou o seu sistema de liquidação através da utilização de meios humanos e materiais internos e externos. Neste âmbito, entre setembro de 2013 e março de 2016, a INTERBOLSA registou os gastos com mão-de-obra diretamente afetos ao projeto T2S na rubrica de Gastos com o pessoal, sendo posteriormente transferidos para o ativo intangível em curso, através da utilização da conta Trabalhos para a própria empresa.

Em Abril de 2016 a INTERBOLSA iniciou a amortização deste ativo intangível, o que explica o acréscimo da rubrica de Depreciações e Amortizações.

5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em setembro 2017, a 23.381 mil de euros, representando um decréscimo face a dezembro de 2016 de 67 mil de euros, refletido pelo decréscimo de Ativos não correntes.

O passivo líquido da entidade gestora, no valor de 4.634 mil euros, registou um acréscimo absoluto de 653 mil euros, quando comparado com dezembro de 2016, essencialmente explicado pelo aumento do imposto a pagar em 480 mil euros e pelo aumento da rubrica de credores e outros passivos em 370 mil euros.

Principais rubricas da Demonstração da Posição Financeira

valores expressos em euros

	31-09-2017	31-12-2016	Var. 2017/2016	Var. %
Ativo Líquido	23.380.708	23.447.684	-66.976	-0,29%
Passivo Líquido	4.634.181	3.981.389	652.792	16,40%
Capital Próprio	18.746.526	19.466.295	-719.769	-3,70%

O capital próprio, que ascendia a 19.466 mil de euros no final do ano de 2016, apresenta em setembro de 2017 uma redução de 720 mil de euros, justificado pela conjugação dos seguintes fatores: o resultado líquido do período, o efeito dos desvios atuariais relativos ao Fundo de Pensões da INTERBOLSA, bem como o montante inscrito relativo ao plano de *stock options* criado em 2014.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016*(Valores expressos em Euros)*

	setembro 17	dezembro 16
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	133.555	149.787
Ativos intangíveis	1.064.700	1.597.050
Ativos financeiros	1.250	1.250
Impostos diferidos ativos	19.210	18.625
Total de Ativos Não Correntes	1.218.714	1.766.712
Impostos a receber	-	-
Devedores e outros ativos	18.774.204	21.431.968
Depósitos a prazo	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	3.387.789	249.004
Total de Ativos Correntes	22.161.993	21.680.972
Total do Ativo	23.380.708	23.447.684
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reservas	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em	(2.216.493)	(2.778.601)
Resultados transitados	2.827.058	1.715.885
Stock options	(45.410)	(48.457)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	7.181.372	9.577.467
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	18.746.526	19.466.295
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.708.673	1.906.092
Provisões	-	-
Total de Passivos Não Correntes	1.708.673	1.906.092
Credores e outros passivos	2.285.306	1.915.101
IRC apurado	640.203	160.196
Total de Passivos Correntes	2.925.508	2.075.297
Total do Passivo	4.634.181	3.981.389
Total dos Capitais Próprios e Passivo	23.380.708	23.447.684

**DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016**

	<i>(Valores expressos em Euros)</i>	
	setembro 17	setembro 16
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	15.249.363	14.713.890
Outros proveitos	197.829	171.814
	<u>15.447.192</u>	<u>14.885.704</u>
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	2.559.313	2.507.220
Trabalhos para a própria entidade – Gastos com o pessoal	-	(266.623)
Amortizações	565.432	444.437
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	646.583	636.626
Consultoria e serviços profissionais	1.063.382	928.527
Instalações e serviços conexos	190.933	233.270
Ajustamentos e imparidades	(37.008)	27.403
Outros gastos	678.041	576.920
	<u>5.666.676</u>	<u>5.087.779</u>
Resultado operacional	<u>9.780.516</u>	<u>9.797.926</u>
Proveitos financeiros	24	301
Gastos financeiros	1.702	3.025
Resultado financeiro	<u>(1.678)</u>	<u>(2.724)</u>
Resultado antes de impostos	9.778.838	9.795.202
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	2.598.051	2.612.163
- Imposto Diferido	(585)	(13.135)
Resultado após impostos	<u>7.181.372</u>	<u>7.196.173</u>
Resultado do período atribuível aos acionistas	<u>7.181.372</u>	<u>7.193.173</u>
	<u>1,31</u>	<u>1,31</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	562.108	(1.613.417)
Stock options	3.047	(17.779)
	<u>565.155</u>	<u>(1.631.196)</u>
Rendimento integral	<u>7.746.526</u>	<u>5.564.978</u>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 E 2016

	setembro/17	setembro/16
	<i>(Valores expressos em Euros)</i>	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	17.866.126	17.662.988
Pagamento a fornecedores	(2.439.887)	(2.246.529)
Pagamentos ao pessoal	(1.076.800)	(917.877)
Caixa gerada pelas operações	14.349.439	14.498.581
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	(2.072.288)	(2.104.930)
Outros recebimentos / (pagamentos)	(3.374.498)	(3.898.245)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	8.902.654	8.495.406
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	(37.905)	(15.077)
- Ativos intangíveis	-	(274.689)
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	2.766.295	3.589.019
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	226
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	2.728.390	3.299.480
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	-	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Juros e gastos similares	(1.726)	(2.891)
- Dividendos	(8.466.295)	(11.583.975)
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	(24.237)	(37.178)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(8.492.259)	(11.624.045)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.138.785	170.841
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	249.004	358.999
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.387.789	529.841

**MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 30 DE SETEMBRO DE 2017**

(Valores expressos em Euros)

	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2015	22.583.975	5.500.000	5.500.000	(1.715.885)	2.837.539	10.462.322
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	9.577.467	-	-	-	-	9.577.467
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	(1.086.000)	-	-	(1.086.000)	-	-
- Stock options	(25.172)			(25.172)		
	8.466.295	-	-	(1.111.172)	-	9.577.467
Distribuição de dividendos	(1.121.654)				(1.121.654)	
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2015:						
- Distribuição de dividendos	(10.462.322)	-	-	-	-	(10.462.322)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	-	-
	(11.583.975)	-	-	-	(1.121.654)	(10.462.322)
31 de dezembro de 2016	19.466.295	5.500.000	5.500.000	(2.827.057)	1.715.885	9.577.467
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	7.181.372	-	-	-	-	7.181.372
- Perdas atuariais reconhecidas no período	562.108	-	-	562.108	-	-
- Stock options	3.047			3.047		
	7.746.527	-	-	565.155	-	7.181.372
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016:						
- Distribuição de dividendos	(8.466.295)	-	-	-	-	(8.466.295)
- Resultados Transitados	-	-	-	-	1.111.172	(1.111.172)
	(8.466.295)	-	-	-	1.111.172	(9.577.467)
30 de setembro de 2017	18.746.526	5.500.000	5.500.000	(2.261.903)	2.827.058	7.181.372

Porto, 26 de novembro de 2017

Contabilista Certificado (n.º 54050)

Miguel Brochado

O Conselho de Administração

Presidente Paulo Rodrigues da Silva

Vogal Rui Samagaio de Matos

Vogal Lee Hodgkinson